* **Museu historico e pedagogico**

Conteúdo

O Museu Voluntário da Pátria disponibiliza um pouco da história fotográfica através dos tempos. São aproximadamente 20 máquinas fotográficas, de vários modelos e épocas diferentes. Painéis também fazem parte da exposição e revelam um pouco da história, com o desenvolvimento dos temas: a pré-história da fotografia, os pais da fotografia, fotógrafos europeus vêem a América do Sul, os primeiros passos da fotografia de amadores, e a fotografia como hobby de milhões de pessoas.

Lambe-Lambe

Dentre os profissionais que podemos destacar na história da fotografia estão os fotógrafos Lambe-Lambe, que foram cronistas dos espaços públicos nas cidades brasileiras, a partir do século XIX, e tiveram um importante papel na democratização e popularização do retrato fotográfico da sociedade.

O termo Lambe-Lambe provém do costume de colocar a chapinha de vidro, que continha o formato da fotografia a ser batida, entre os lábios, de modo que o fotógrafo, na hora de bater a fotografia, reconhecesse facilmente o verso e anverso. Fazer a prova era necessário porque a chapa era colocada na máquina com o lado sensível para a frente da pessoa que vai ser fotografada.

Hoje se usa a chapa de plástico rígido, para fotografias, assim, para se reconhecer avesso e frente, basta colocar o polegar sobre a chapinha. O lado emulsionado marco o dedo e, desse modo, o fotógrafo evita bater fotografias erradas.

História desconhecida

Virgínia de Gobbi, coordenadora do Museu, lembra que não se sabe ao certo quando, nem quem inventou a máquina fotográfica. “Temos conhecimento que em muitos países da Europa – como França, Inglaterra, Alemanha e Suíça – os mais diferentes pesquisadores tentavam, independente um do outro, ‘captar a imagem desenhada pelo sol’ com emprego de recursos químicos”.

Segunda ela, são considerados os pioneiros, por terem criados alguns aparelhos no século XIX: Hoseph Nicéphore Niépce, Louis Jaqcques Mande Daguerre, William Henry Fox Talbot, Hippolyte Bayard e Antonie Hercules Romuald Florence.

“A introdução de chapas secas de extrema sensibilidade, fabricadas industrialmente, foi a base para a ampla expansão da fotografia. Entretanto, foi a partir de 1887, com a invenção do filme em rolo à base de celulóide, por Hannibal Goodwin, que a fotografia tornou-se o passatempo de milhões de pessoas”, aponta Virgínia.

Considerado o primeiro da cidade, o Museu Histórico e Pedagógico “Voluntários da Pátria” possui um acervo bem diversificado, com objetos ligados à história da cidade e da cultura geral.

O prédio foi construído em 1898 para ser a cadeia da cidade, logo após a morte dos Britos, já que a antiga cadeia, onde os sergipanos foram mortos, foi demolida no mesmo ano do linchamento.

Ao longo dos anos, foi também Fórum, Prefeitura, Câmara Municipal, Escola de Belas Artes, Conservatório Musical e, a partir de abril de 1975, museu.

O nome “Voluntários da Pátria” é uma homenagem aos jovens araraquarenses que combateram na Guerra do Paraguai em 1886.

Ficha técnica

Nome: Museu Histórico e Pedagógico “Voluntários da Pátria”

Ano de inauguração: 1950

Endereço: Praça Pedro de Toledo

Curiosidades: O prédio foi construído para ser cadeia em 1898. Nome homenageia jovens araraquarenses que combateram na Guerra do Paraguai em 1886

O Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria destaca uma exposição sobre a Revolução de 1932, que traz objetos, fotos, recortes de jornais e documentos. Entre as peças, é possível observar, por exemplo, o capacete e o gorro protetor de cabeça usados no uniforme dos paulistas no conflito bélico. Também, uma bandeira paulista pequena, confeccionada à mão, e 10 medalhas de honra ao mérito alusivas à revolução, configuram na exposição.

Trinta fotografias retratam cenas da revolução na capital paulista e também combatentes de Araraquara – entre eles Diógenes Muniz Barreto, Bento de Barros, Valdomiro Machado – cidadãos que deram nomes às ruas de Araraquara. Ainda, um acervo para consulta – com recortes de jornais, livros e revistas – está à disposição dos visitantes.

O Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria fica localizado na Praça Pedro de Toledo, no Centro de Araraquara, sem número. Mais informações pelo fone 3322-4887.

* **Fonte luminosa**

O estádio Dr. Adhemar Pereira de Barros, conhecido como Fonte Luminosa, foi inaugurado no dia 10 de junho de 1951, resultado do esforço do fundador da Associação Ferroviária de Esporte (AFE), o engenheiro Antônio Tavares Pereira Lima.

O jogo de inauguração foi contra o Vasco da Gama, na época sensação do futebol brasileiro. A equipe do Rio de Janeiro veio a Araraquara e, com uma bela atuação, venceu a Ferroviária por 5 a 0. O primeiro gol na Fonte Luminosa foi marcado por Friaça, que foi autor do gol de honra da Seleção Brasileira na derrota por 2 a 1 para o Uruguai na final da Copa do Mundo de 1950.

Em 2009, após um ano e quatro meses de reformas, foi a inaugurada a Arena Multiuso da Fonte Luminosa, o mais moderno estádio do interior de São Paulo. No jogo de inauguração, com a presença de mais de 21 mil torcedores, a Ferroviária bateu o Ituano por 2 a 1, com gols de Fernando Luís, o primeiro na nova arena, e Joel para a Ferroviária. Diego Faria descontou para o Ituano.

Mais Informações

Nome: Doutor Adhemar Pereira de Barros (Fonte Luminosa)

Endereço: Praça Scalamandré Sobrinho, s/nº – Vila Ferroviária

Araraquara-SP

Inauguração: 10/06/1951 (Ferroviária 0 x 5 Vasco da Gama/RJ)

Inauguração Arena da Fonte: 22/10/2009 (Ferroviária 2 x 1 Ituano)

Capacidade: 25.000 pessoas

Primeiro Gol: Friaça (Vasco da Gama/RJ)

Primeiro Gol Arena: Fernando Luís (Ferroviária)

Recorde de público: 21.254 pessoas (Ferroviária 2 x 1 Ituano – 22/10/2009 – Copa Paulista de Futebol)

Dimensões do gramado: 110m x 75m

MUSEU

Inaugurado em 10 de março de 2010, o Museu do Futebol e Esportes de Araraquara possui amplo acervo relacionado ao esporte local, incluindo camisas, troféus, fotografias, vídeos, faixas, flâmulas, jornais e revistas. O destaque é o futebol profissional da Ferroviária, mas o museu também apresenta material sobre o futebol amador, outros esportes e personalidades da crônica esportiva da cidade.

O ambiente é temático e decorado com banners que mostram imagens de equipes e esportistas que fizeram história em Araraquara. Atualmente, são mais de 10 mil fotografias, além de diversos outros itens, que podem ser apreciados em visitas individuais ou em grupos, guiadas pelos monitores da unidade.

Alguns dos destaques do museu são a bola do jogo que confirmou o acesso da Ferroviária à Séria A1 em 2015, a camisa de Helcias Pirola, jogador do time que subiu para a Primeira Divisão em 1955 e uma bandeira da volta à Elite em 1966, autografada por todos os jogadores.

Grande parte do material é doada por torcedores da Ferroviária, portanto, o acervo do museu segue crescendo a cada nova aquisição. Torcedores e familiares de ex-atletas que tiverem material significativo para a história da Ferroviária podem procurar a unidade para doações.

Mais informações sobre o Museu da Ferroviária

Endereço: Arena da Fonte Luminosa – Rua Mauro Pinheiro s/nº

Telefone: (16) 3322-2207

Horário de visitação: Terças a sextas, das 8 às 17 horas, e aos sábados, das 8h30 às 12 horas

Monitores: Gustavo Ferreira e Milton Najm

O Estádio Municipal Olivério Bazzani Filho, ou Arena da Fonte Luminosa, está localizado na cidade brasileira de Araraquara, no interior de São Paulo. É o estádio onde a Associação Ferroviária de Esportes (AFE) manda seus jogos.[4]

Até o ano de 2023 o estádio levava o nome do ex-governador do estado Doutor Adhemar de Barros. Contudo, foi aprovado pela Câmara Municipal de Araraquara o Projeto de Lei nº 150/2023 que altera o nome do estádio, denominando "Estádio Municipal Olivério Bazzani Filho", homenageando o jogador mais famoso da história da AFE.[5] Uma emenda manteve o nome de Adhemar de Barros no pórtico da fachada e nas torres de iluminação, originais da época da construção e tombados pelo patrimônio histórico.[6]

Informações gerais

Estádio Municipal Olivério Bazzani Filho

Nomes anteriores Estádio Doutor Adhemar de Barros

Nomes alternativos Arena da Fonte Luminosa

Construção 1950 a 1951

Inauguração 10 de junho de 1951 (74 anos)

Partida inaugural Ferroviária 0 x 5 Vasco da Gama (Amistoso)

Primeiro gol Friaça (Vasco da Gama)

Remodelado 1992 e 2009

Expandido 1970 e 2009

Fechado 2008

Proprietário(a) Prefeitura Municipal de Araraquara

Administrador Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

Capacidade 20 205 (CBF) e (FPF) espectadores[2][3]

Público recorde 21.254 pessoas (22 de outubro de 2009)

Ferroviária 2 x 1 Ituano

(Copa Paulista de Futebol)

Geografia

País Brasil

Localização Araraquara, São Paulo, Brasil

História

O jogo inaugural se deu em 10 de junho de 1951 numa partida disputada entre a Ferroviária e o Vasco da Gama, com este vencendo pelo placar de 5 a 0, com o primeiro gol marcado por Friaça.[7]

Uma partida amistosa entre Ferroviária e Ponte Preta no dia 24 de agosto de 1960, marcou a inauguração da iluminação do estádio. Na ocasião, a partida terminou empatada em 3 a 3.[8]

Em 22 de outubro de 2009, após um período de reformas, foi reinaugurada a Arena Multiuso da Fonte Luminosa. No primeiro jogo após a reforma a Ferroviária venceu o Ituano Futebol Clube por 2 a 1 com um público de 21.254 pessoas em partida válida pela Copa Paulista.[7]

O Museu do Futebol e Esportes de Araraquara foi inaugurado em 10 de março de 2010, localizado no portão principal da Arena. Conta com acervo relacionado ao esporte local. O destaque é o futebol profissional da Ferroviária, mas o museu também apresenta material sobre o futebol amador, outros esportes e personalidades da crônica esportiva da cidade.[7]

Infraestrutura

Vestiário

Acesso para a imprensa

Bilheterias

Loja oficial

Centro Médico

Posto policial

Bares e lanchonetes

Área VIP

Elevadores com acesso aos camarotes

Sala de reminiscências esportivas

Complexo aquático olímpico ao lado do estádio

Especificações técnicas

Arquibancada coberta, com assentos numerados para 20.205 pessoas;

Gramado natural com dimensões de 105 x 68 metros;

Área VIP com capacidade para 1.136 lugares numerados, com acessibilidade;

Espaço com 15 camarotes para imprensa e emissoras de televisão;

Acessibilidade a pessoas com deficiências;

5 conjuntos de banheiros;

27 bilheterias;

22 catracas BWA;

3 lojas de conveniência;[carece de fontes]

Salas de apoio (centro de controle e organização).

* **Chácara flora**

A Chácara Flora é um bairro localizado em Araraquara, conhecido por suas chácaras e áreas de lazer, como o Residencial Flora da MRV, que oferece piscina, salão de festas, playground e pet place. Algumas propriedades são amplas, ideais para quem busca tranquilidade e contato com a natureza, com espaço para jardins ou hortas. O bairro também possui fácil acesso a outras áreas da cidade e conta com opções de lazer próximas, como bares, restaurantes e parques.

Informações sobre a Chácara Flora:

Bairro com chácaras e áreas de lazer:

A Chácara Flora é um bairro em Araraquara com características de chácara, oferecendo áreas de lazer como piscinas, salões de festa e espaços para recreação.

Residencial Flora:

O Residencial Flora da MRV é um exemplo de empreendimento que se insere nesse contexto, com piscina, salão de festas, playground e pet place.

Tranquilidade e natureza:

Algumas chácaras na Chácara Flora oferecem espaços amplos, ideais para quem busca tranquilidade e contato com a natureza, com a possibilidade de criar jardins, hortas ou áreas de lazer.

Proximidade com a cidade:

O bairro proporciona fácil acesso ao centro de Araraquara e conta com opções de lazer próximas, como bares, restaurantes e parques.

Opções de lazer:

É possível encontrar chácaras para alugar que oferecem toda a infraestrutura para lazer, como a Chácara Flamboyant.

Restrições:

Algumas propriedades não aceitam locação para festas, como a Chácara Flamboyant.

* **Daae**

Praça da Fonte Luminosa

Parque municipal em Araraquara, São Paulo

Opções de serviço: Balanços · A presença de cães é permitida

Endereço: R. Napoleão Selmi Dei, 26 - Vila Harmonia, Araraquara - SP

Telefone: 0800 770 1595

Horário de funcionamento: Fechado ⋅ Abre ter. às 08:00

PRAÇA DO DAAE

Espaço público aberto de segunda-feira a domingo, das 07h às 23h, podendo ser visitado por toda família, oferecendo playground para as crianças. Aos domingos, é realizado o projeto “Choro das Águas”, parceria entre Daae e Prefeitura Municipal, proporcionando atividades de cultura e lazer a toda a comunidade, das 16h às 19h30, com entrada gratuita.

O Parque do Daae, também conhecido como Praça do Daae, é um espaço público em Araraquara, aberto de segunda a domingo, das 7h às 23h, com playground para crianças e atividades culturais aos domingos. O "Choro das Águas" é um projeto realizado aos domingos pela prefeitura e Daae, oferecendo lazer e cultura entre 16h e 19h30.

Informações adicionais:

Horário de funcionamento: O parque está aberto diariamente, das 7h às 23h.

Atividades: Oferece playground para crianças e atividades culturais aos domingos, como o "Choro das Águas".

Infraestrutura: Possui árvores, plantas, bancos, sanitários e um palco para eventos culturais.

Contato: Para informações, pode-se ligar para 0800 602 2324 ou utilizar o aplicativo do Daae.

Localização: O parque é bem localizado e de fácil acesso.

Manutenção: O Daae realiza manutenções constantes no espaço.

Projeto "Choro das Águas": Acontece aos domingos, das 16h às 19h30, com entrada gratuita.